

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DOS DISTRITOS GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL: UMA CONSTRUÇÃO CRIATIVA E COLETIVA

HEALTH OBSERVATORY IN GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL DISTRICT: A CREATIVE AND COLLECTIVE CONSTRUCTION

MARQUES, Fernanda Pasquetti; Acadêmica de Odontologia/UFRGS

KWIATKOWSKI, Deise; Acadêmica de Odontologia/UFRGS

LITVIN, Aron Krause; Coordenador *TransLAB*

PAIVA, Luciana Laureano; Professora do Curso de Fisioterapia/UFRGS

ROCHA, Cristianne Maria Famer; Professora do Curso de Saúde Coletiva/UFRGS

Introdução

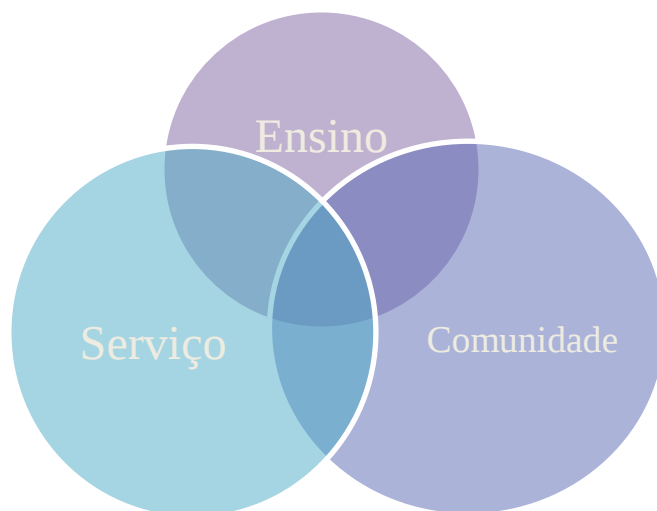
A Lei Orgânica da Saúde (BRASIL, 1990) define a participação na formação e o desenvolvimento de recursos humanos para a saúde como atribuições da União. E a Política Nacional de Atenção Básica atribui ao Ministério da Saúde (MS) a função de articular junto ao Ministério da Educação estratégias de indução a mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde, visando à formação de profissionais com perfil adequado à Atenção Básica (BRASIL, 2008).

Dentre as estratégias utilizadas pelo Ministério da Saúde para o alcance do quanto preconizado, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que, através da parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre, atua como um mecanismo que proporciona ao discente o conhecimento aprofundado do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito do PET-Saúde, um dos projetos realizados entre a UFRGS e a SMS de Porto Alegre, está o *Observatório de Saúde: Vigilância de indicadores de monitoramento e avaliação de programas e participação da comunidade*, que iniciou suas atividades em agosto de 2012 até dezembro de 2014. A equipe multiprofissional que conduziu esse trabalho constituiu-se de duas tutoras (professoras dos Cursos de Fisioterapia e de Saúde Coletiva), seis preceptoras vinculadas aos serviços de saúde da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (uma dentista, uma farmacêutica e quatro enfermeiras) e doze acadêmicos de diferentes Cursos (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia e Serviço Social). Esse Projeto teve como principal objetivo o desenvolvimento de processos e meios de comunicação entre ensino-serviço-comunidade, a fim de disseminar informações e indicadores de saúde.

Simbologia da inter-relação ensino-serviço-comunidade.

Fonte: Equipe PET-Observatório da Saúde



Caminhos metodológicos

As atividades relacionadas à estruturação do Observatório de Saúde pautaram-se na construção coletiva e criativa do conhecimento, sendo planejadas, desenvolvidas e avaliadas por todos os integrantes do PET Observatório (tutoras, preceptoras e monitores,) que se reuniam em encontros quinzenais. Em um primeiro momento, buscaram-se informações junto à comunidade dos territórios envolvidos no Projeto, a respeito de temas de interesse a serem disponibilizados na ferramenta em questão, constituindo-se dessa forma como uma tecnologia de gestão participativa. Também incentivou e possibilitou a inserção dos acadêmicos nos serviços envolvidos no Projeto, fomentando, no percurso de sua formação, uma análise crítico-reflexiva sobre os processos de trabalho em saúde.

Como resultado das inquietações levantadas com essas atividades, foi construído o Observatório de Saúde em formato digital, utilizando uma plataforma de acesso livre (<http://gccobservatorio.wix.com/saude>)

Página inicial do site

Fonte: Equipe PET-Observatório da Saúde



Com o intuito de capacitar os trabalhadores dos serviços de saúde, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde e a comunidade, no processo de divulgação e apropriação do Observatório de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal foram realizadas quatro oficinas.

Participantes e organizadores da 3ª Oficina do Observatório de Saúde

Fonte: Equipe PET-Observatório de Saúde



A partir do conhecimento dos próprios participantes, buscou-se provocar uma reflexão acerca da importância do Observatório de Saúde, incentivando os trabalhadores a atuarem como protagonistas na divulgação e contínua construção do mesmo. As oficinas foram realizadas em parceria com o *TransLAB*, um laboratório de inovação social que estimula a cocriação nos cruzamentos entre Arte, Ciência, Tecnologia e Sociedade. No primeiro encontro, foi apresentado o Observatório de Saúde e foi utilizada a metodologia de construção de conhecimentos - Banco Comum do Conhecimento (BCC) -, onde os participantes puderam refletir e compartilhar seus conhecimentos, visando problematizar sobre a importância destes na construção e manutenção do Observatório. No segundo encontro, a temática trabalhada foi o ativismo, com o “Exercício da Deriva”, onde foi proposta a criação de um mapa com a cartografia afetiva dos participantes a partir de suas percepções sobre a região onde vivem/trabalham e utilizam os serviços de saúde. O terceiro encontro trabalhou com as ferramentas digitais. Os participantes foram orientados sobre a criação de material para a divulgação do Observatório de Saúde, com o intuito de apropriação desse espaço virtual, a partir da sensibilização dos mesmos. No quarto e último encontro, foi dada continuidade à Oficina das Habilidades de Ferramentas Digitais, onde foi desenvolvido um documentário experimental sobre as experiências oportunizadas e a sua relação com o Observatório de Saúde. Durante os encontros, também foram realizadas vivências e atividades práticas que buscaram o consenso e a identificação de lideranças da comunidade local que pudessem atuar como referências para o fortalecimento e manutenção do Observatório.

Considerações finais

A experiência de construção do Observatório de Saúde, de forma interdisciplinar e multiprofissional, permitiu um grande aprendizado, uma vez que idealizou, de forma coletiva, uma ferramenta tecnológica de comunicação e informação em saúde que tem o propósito de dar visibilidade ao panorama de saúde e as ações desenvolvidas no território. Acredita-se que o empoderamento, por parte da população usuária e trabalhadores, é de fundamental importância para a melhora da prestação dos serviços em saúde, assim como para o exercício do controle social. Porém, esse é o início de uma longa trajetória a ser percorrida... Para a plena realização do Observatório, será necessário responder às crescentes demandas de gestores, trabalhadores da saúde e usuários, em relação ao uso da comunicação e da informática, nos serviços de saúde, para qualificar a atenção, a gestão, o controle social e os processos de trabalho em saúde.

Na certeza que este Projeto não termina por aqui, no dia 18 de agosto de 2015, em reunião do Comitê Gestor UFRGS-SMS de Porto Alegre, foi criado o Grupo de Trabalho Dirigente do Observatório de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal, que terá como missão consolidar esta ferramenta como uma tecnologia inovadora de disseminação da informação e como principal desafio estimular, sempre mais, a participação dos profissionais da saúde e da comunidade na produção e no uso destas informações.

Reunião do Comitê Gestor UFRGS-SMS de Porto Alegre e criação do Grupo de Trabalho
Dirigente do Observatório de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal

Fonte: Equipe PET-Observatório de Saúde



Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.prosaude.org/noticias/sem2011Pet/index.php>. Acesso em: 8 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró Saúde)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://www.prosaude.org/noticias/sem2011Pro/index.php>. Acesso em: 8 ago. 2015.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, que dispõe sobre a instituição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 agosto 2008. Seção 1, p.27. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=27&data=27/08/2008> . Acesso em: 11 abr. 2015.

PORTO ALEGRE. TransLab. **Laboratório Cidadão**. Disponível em: <http://www.translab.cc/> . Acesso em: 9 ago. 2015.